



Radare de Investimentos

Novembro de 2023

10 anos
Funpresp

Visão Geral

O Radar de Investimentos de novembro traz como um dos destaques a diminuição das incertezas no cenário internacional, principalmente devido à percepção dos investidores de um ambiente mais favorável para a inflação global e aos impactos positivos dos estímulos fiscais na economia chinesa. A desaceleração inflacionária fortaleceu a percepção entre os agentes econômicos de que o Federal Reserve concluiu seu ciclo de aperto monetário.

No ambiente interno, os indicadores de inflação continuaram a trajetória de desaceleração, evidenciada pelos núcleos de inflação e pelo índice de difusão do IPCA (percentual de itens com aumento de preços), em patamares compatíveis com a meta de inflação. Também foi favorável o resultado do PIB do terceiro trimestre, que superou as expectativas do mercado, especialmente devido ao crescimento no setor de serviços e no consumo das famílias.

Com a melhora do ambiente inflacionário, há expectativas de que o IPCA de 2023 fique abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No entanto, a apreensão com a situação fiscal e a incerteza global têm exigido uma abordagem mais prudente na condução da política monetária.

Em relação aos resultados da carteira consolidada da Fundação, observou-se um aumento de 2,65% no mês, refletindo principalmente o desempenho positivo da bolsa local e no exterior, juntamente com os títulos públicos federais. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou rentabilidade de 11,70% no ano, 11,66% em doze meses e 191,90% desde o início da Fundação, superando o índice de referência em todas estas janelas.

A redução das incertezas tem contribuído para resultados favoráveis da carteira da Fundação, reforçando a consistência da estratégia de investimento da Entidade. Tal estratégia permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo e para a contínua diversificação da carteira de investimentos, alinhada com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione
Diretor de Investimentos



Cenário

Econômico

Novembro de 2023

10 anos
Funpresp

Cenário Econômico Externo

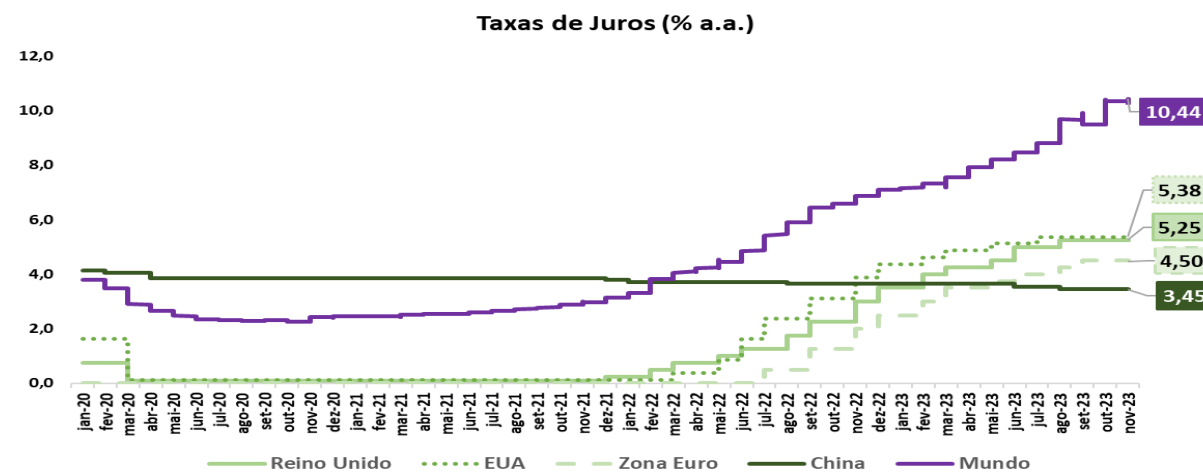
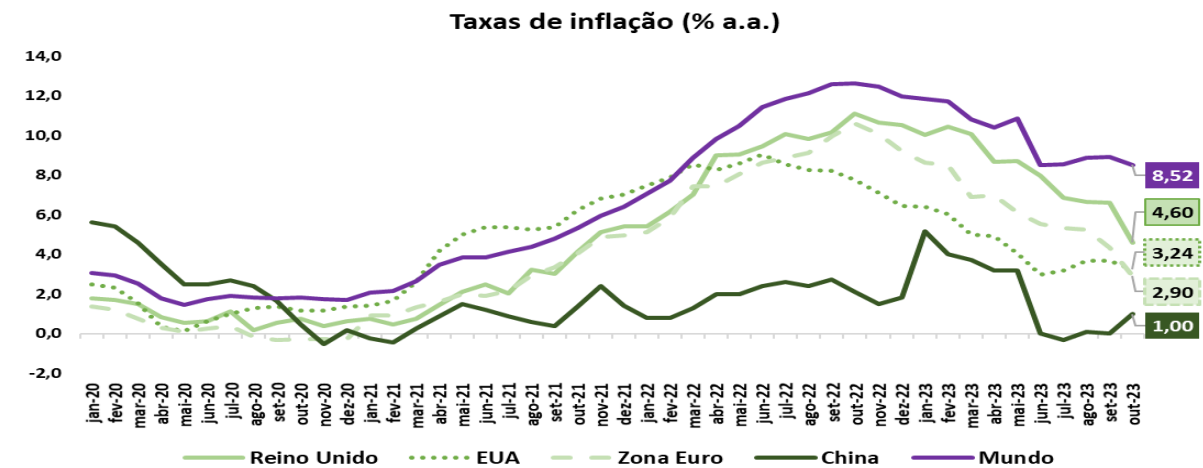
- Diminuição no nível de aversão ao risco no cenário global.
- Crescimento do PIB dos Estados Unidos no terceiro trimestre maior do que o esperado.
- Desaceleração na Zona do Euro.
- Estímulos começando a fazer efeitos na China.

O nível de aversão a risco global diminuiu nas últimas semanas, impulsionado pela perspectiva de término do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos e pelos efeitos positivos dos estímulos fiscais na economia chinesa. A discussão sobre a política monetária nos Estados Unidos não se concentra mais em uma possível alta nas taxas de juros, mas no momento em que o ciclo de flexibilização terá início. Atualmente, as expectativas indicam que isso deve ocorrer no segundo trimestre de 2024.

A economia dos Estados Unidos cresceu 5,2% no terceiro trimestre de 2023, acima da estimativa anterior de 4,9%. Paralelamente, a inflação no acumulado de 12 meses diminuiu de 3,7% em setembro para 3,2% em outubro. Essa tendência de desaceleração inflacionária contribuiu para fortalecer a percepção entre os agentes econômicos de que o Federal Reserve concluiu seu ciclo de aperto monetário.

Na Zona do Euro, os indicadores de atividade econômica sinalizam desaceleração em novembro, ao passo que a inflação continua a desacelerar significativamente, alcançando em outubro 2,9% no acumulado de 12 meses.

Na economia chinesa, os estímulos adotados pelo governo podem estar começando a surtir efeito. No entanto, no que diz respeito ao setor imobiliário, é ainda cedo para afirmar se ele retornará aos níveis pré-crise do setor embora haja sinais iniciais de recuperação.

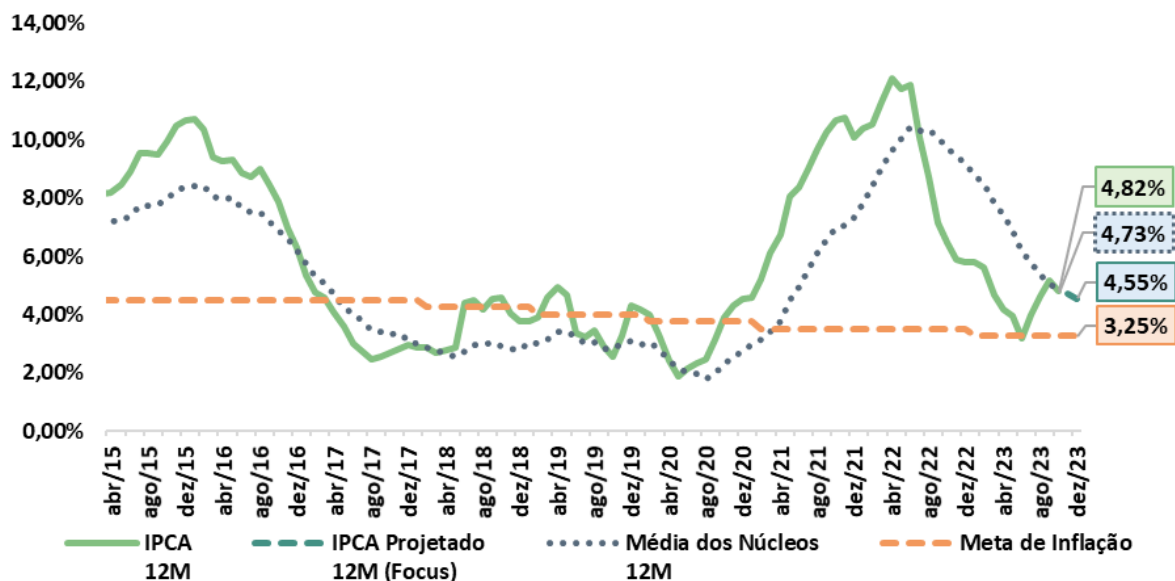


Nota: Mundo - média para 47 países em inflação e média de 37 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 04/12/2023.

Cenário Econômico Doméstico

- Prosseguimento do processo de desinflação.
- Desempenho favorável das medidas subjacentes de inflação.
- Expectativa do IPCA ao final de 2023 abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em outubro, a inflação medida pelo IPCA registou variação de 0,24%, ficando abaixo das expectativas de mercado, que estimavam variação de 0,28% e das projeções da Funpresp-Exe, que indicavam 0,30%.

No mês, merece destaque a retração de 0,03% nos preços monitorados, impulsionada pela queda da energia elétrica residencial (-0,6%) e da gasolina (-1,5%), dado seus pesos relativos sobre o indicador. Esse resultado ajudou a conter a forte aceleração das passagens aéreas de 23,7% pelo lado dos preços livres. Além disso, é relevante ressaltar a retomada da aceleração nos preços dos alimentos, especialmente nos alimentos *in natura* (2,8%).

A média dos núcleos de inflação (excluem os preços mais voláteis do cálculo do IPCA), registrou leve expansão de setembro para outubro, porém mantendo-se em níveis controlados e compatíveis com a meta de inflação. Em contrapartida, o índice de difusão, que representa a parcela de itens do IPCA com aumento de preços no período, subiu de 42,7% em setembro para 52,5% em outubro, principalmente devido ao aumento nos preços dos alimentos.

Em 2023, o IPCA acumulado no ano atingiu 3,75%, com variação de 4,82% no acumulado de 12 meses. No cenário prospectivo, a Funpresp-Exe estima um IPCA de 0,25% para o mês de novembro. Já para o encerramento de 2023, as medianas do Boletim Focus indicam IPCA em torno de 4,6%, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é 4,75%.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
set/23	0,26%	set/23	0,21%	jul/23	46,15%	2023	4,56%
out/23	0,24%	out/23	0,23%	ago/23	53,05%	2024	3,91%
2023**	3,75%	2023**	3,68%	set/23	42,71%	2025	3,50%
12 Meses	4,82%	12 Meses	4,73%	out/23	52,52%	2026	3,50%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

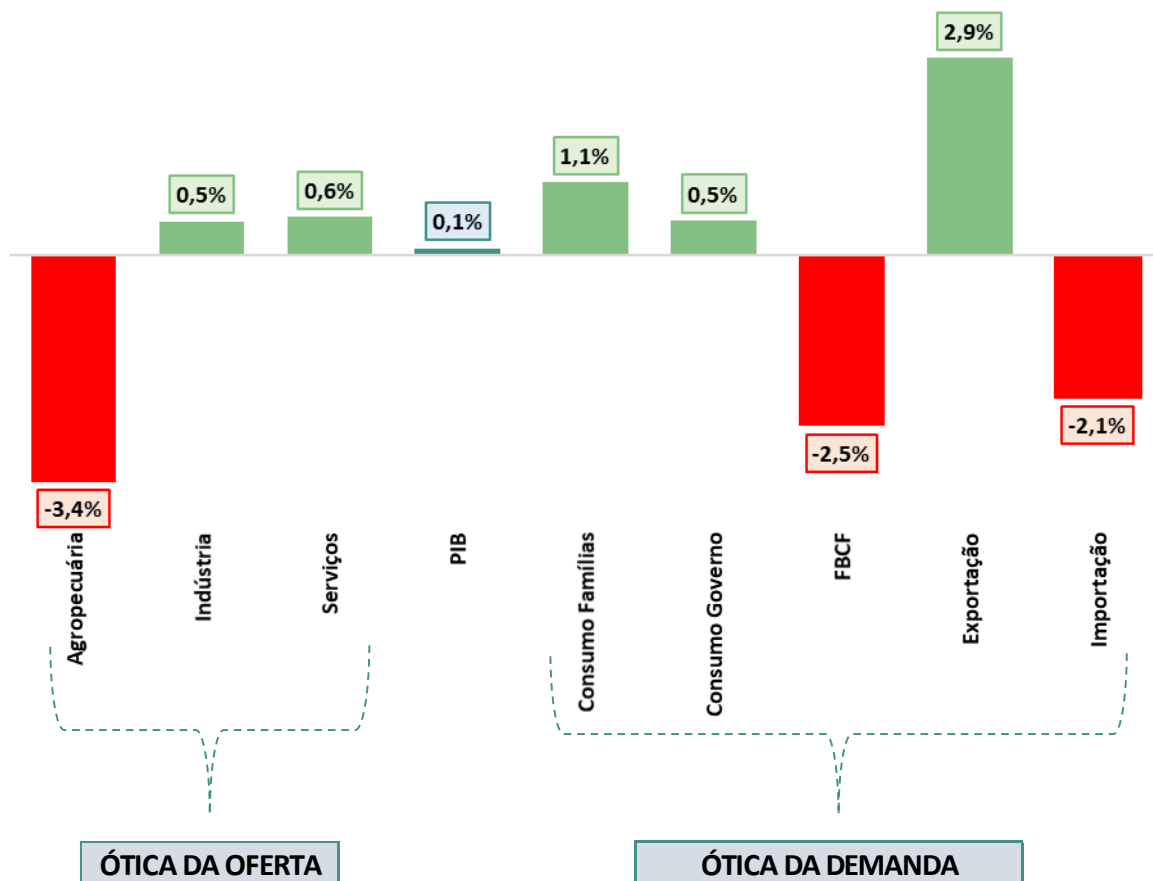
*Expectativas do Focus de 01/12/2023 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2023

Cenário Econômico Doméstico

- O crescimento do PIB no terceiro trimestre superou as expectativas, com destaque para o crescimento de 0,6% no setor de serviços, pela ótica da oferta, e a resiliência do consumo das famílias, pela ótica da demanda.
- As expectativas dos investidores indicam continuação da flexibilização da Política Monetária.

PIB 2023.III/2023.II (% Ajustado Sazonalmente)



No terceiro trimestre, o PIB brasileiro registrou um crescimento de 0,1%, superando as expectativas de mercado, que previam uma queda de cerca de 0,2%.

Sob a ótica da oferta, a contração na agropecuária era previsível, considerando a sazonalidade das safras nos primeiros meses do ano. Destaca-se ainda a resiliência do setor de serviços, que registrou crescimento de 0,6% no terceiro trimestre, impulsionado principalmente pelas atividades financeiras e imobiliárias, ambas com crescimento de 1,3% neste período.

Na ótica da demanda, merece destaque a queda de 2,5% na Formação Bruta de Capital Físico (FBCF), influenciada pela política monetária contracionista, o que se refletiu na diminuição da produção e importação de bens de capital. Por outro lado, o consumo das famílias continua a demonstrar resiliência.

O cenário inflacionário mantém sua tendência de desaceleração, apoiado por melhoria nos indicadores subjacentes.

Nesse cenário, as projeções do Focus indicam uma taxa Selic de 11,75% ao fim de 2023. Entretanto, os riscos fiscais e o cenário econômico externo incerto indicam a necessidade de cautela na condução da política monetária.

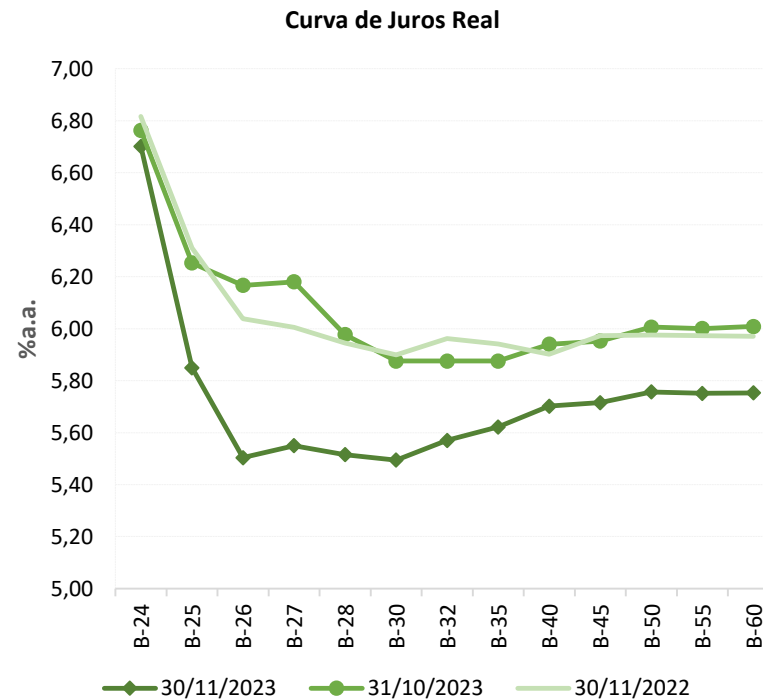
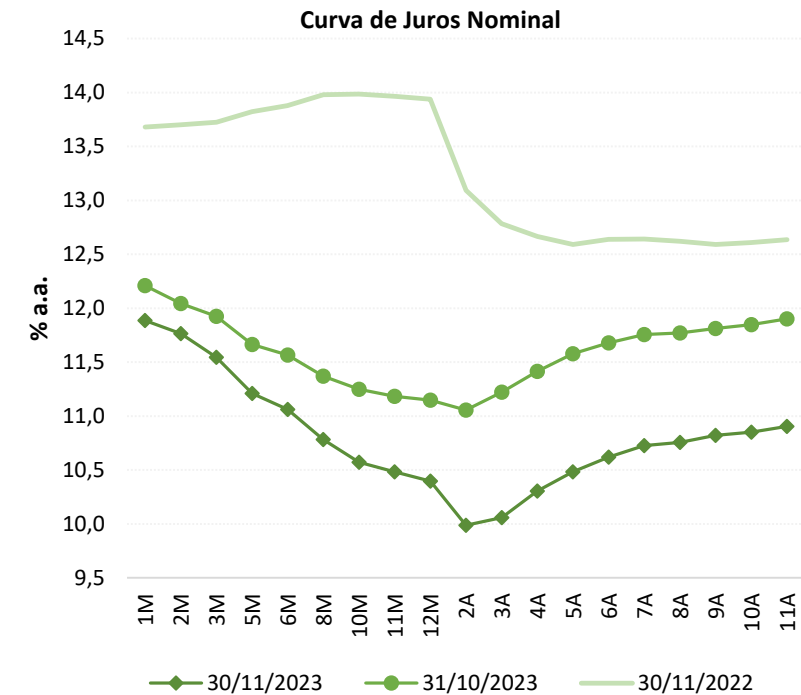
Mercado Financeiro

Novembro de 2023



Curva de Juros

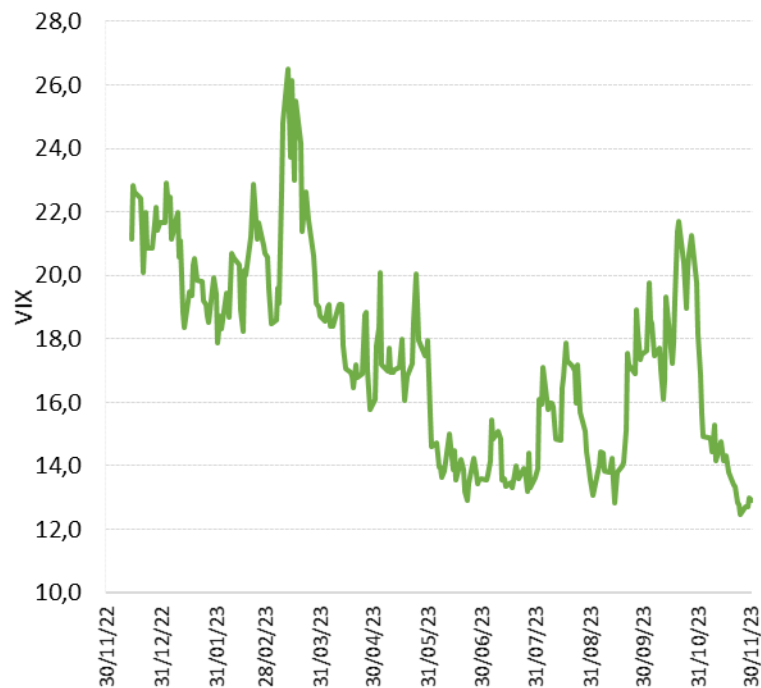
- As taxas de juros nominais e reais domésticas apresentaram forte alívio em novembro, devolvendo boa parte da alta vista nos últimos meses. O movimento pode ser atribuído principalmente aos dados mais recentes de inflação norte-americana e brasileira que surpreenderam com valores abaixo dos esperados pelo mercado;
- Permanecem as expectativas majoritárias pela manutenção do ritmo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom.



Indicadores Financeiros Externos

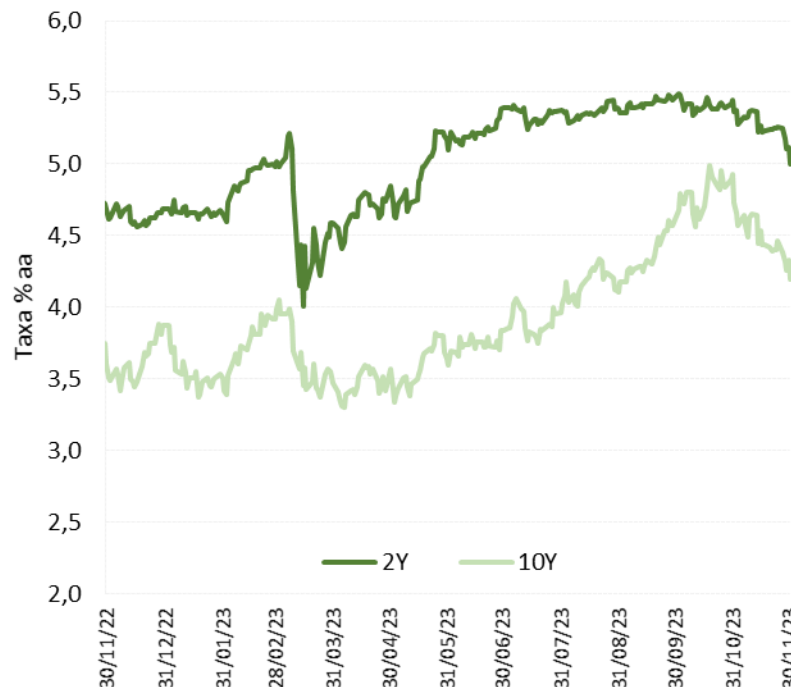
- O VIX aliviou ao longo do mês de novembro e atingiu os patamares mais baixos do ano, motivado principalmente pela menor percepção de risco no mercado norte-americano decorrentes de medidas inflacionárias menos pressionadas e redução das turbulências geopolíticas no Oriente Médio;
- As taxas de juros nominais dos EUA, em especial as longas, reduziram significativamente ao longo do mês. O movimento refletiu as expectativas de que o Federal Reserve já finalizou o ciclo de alta das taxas de juros, sendo intensificada por apostas de que os cortes poderão começar já no primeiro semestre de 2024;
- Os eventos citados se refletiram no DXY que sinalizou enfraquecimento do dólar em relação às principais moedas globais no período.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Taxas de juros nominais norte-americanas



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

DXY



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

Indicadores Financeiros Domésticos

- Em novembro, a volatilidade implícita do câmbio permaneceu sem grandes flutuações, tendo atingido o patamar mais baixo em relação aos últimos 12 meses;
- A inclinação da curva de juros apresentou redução no período, em grande parte devido à melhoria no ambiente externo, que impulsionou os ativos de risco;
- A amplitude do DI se reduziu na margem, indicando níveis menores de incerteza para o mercado local de juros de curto prazo.

Volatilidade Implícita do Câmbio



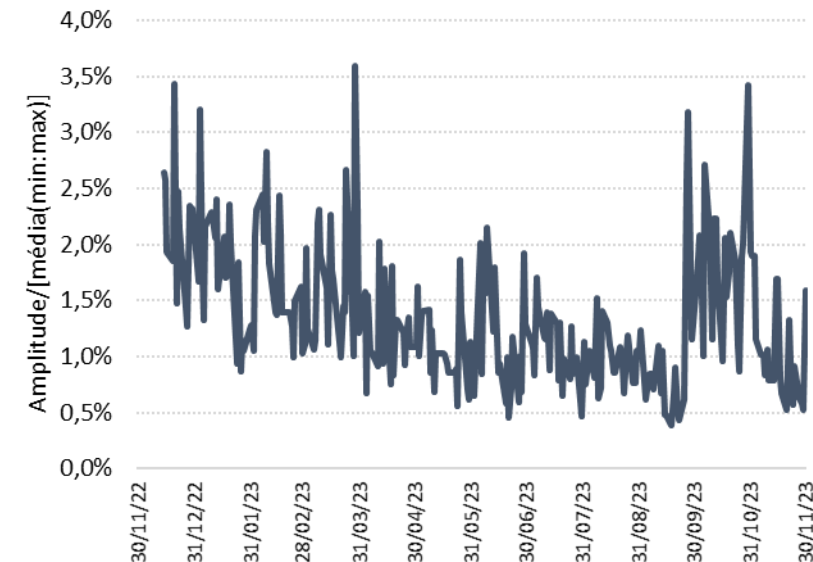
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

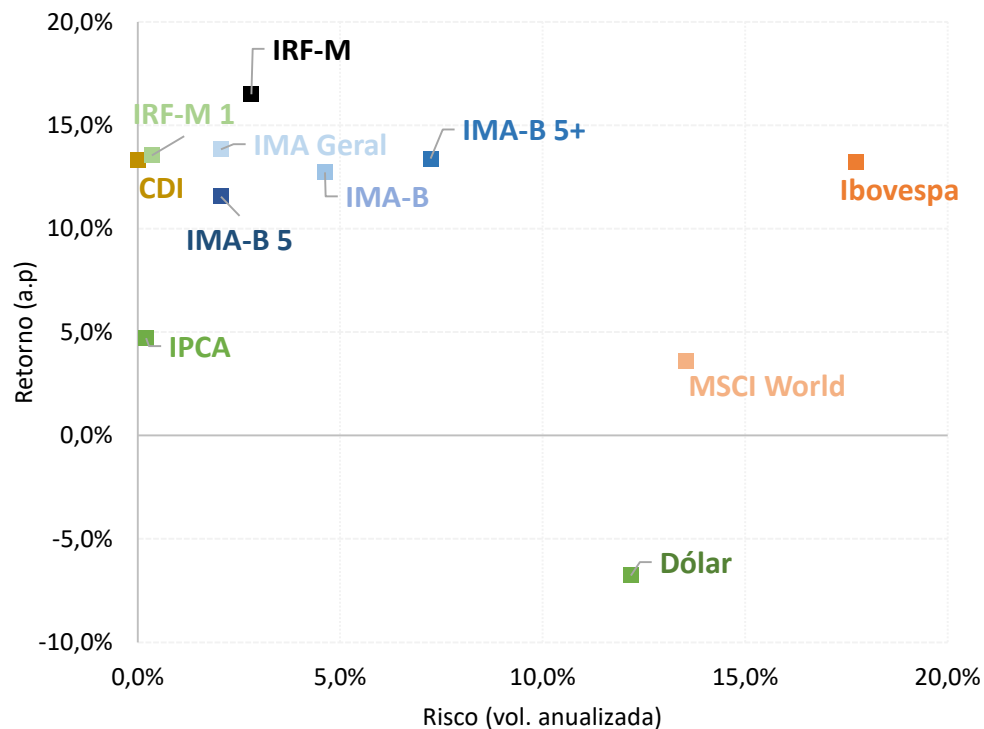
- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros ainda se mostra favorável para a maioria dos retornos de ativos em 2023, apesar do ocorrido nos últimos meses. O mês foi marcado pelo excelente desempenho dos ativos de renda variável locais e do exterior, seguido dos títulos públicos federais de prazos mais longos. Na contramão, o dólar foi o ativo que apresentou pior desempenho no mês, seguido pelo ouro em reais;
- No ano, destacam-se o S&P 500 em Dólar, o IRFM-1+, o Ibovespa e o IMA-B 5+, que reflete uma carteira de NTN-B longas.

									2023		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	0,92%	12,04%	13,30%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-2,41%	-5,41%	-6,77%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	-0,45%	6,36%	7,97%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	2,01%	12,44%	15,81%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	12,54%	16,04%	13,20%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	1,23%	11,62%	13,01%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	1,71%	10,45%	11,32%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	2,43%	8,66%	8,78%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	0,66%	10,79%	10,79%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	1,84%	12,96%	13,83%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	1,85%	13,17%	14,11%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	2,62%	12,95%	12,73%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	1,80%	10,51%	11,55%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	3,39%	14,75%	13,39%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	0,91%	12,21%	13,45%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	2,47%	14,81%	16,50%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	1,00%	12,22%	13,55%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	3,14%	16,50%	18,39%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	6,58%	9,89%	3,60%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	9,21%	16,17%	11,13%
S&P 500 em Reais	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	49,89%	36,26%	-24,68%	6,29%	12,53%	4,37%
S&P 500 em Dólar	-0,73%	9,54%	19,42%	-6,24%	28,88%	16,26%	26,89%	-19,44%	8,92%	18,97%	11,95%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	0,92%	12,04%	13,30%

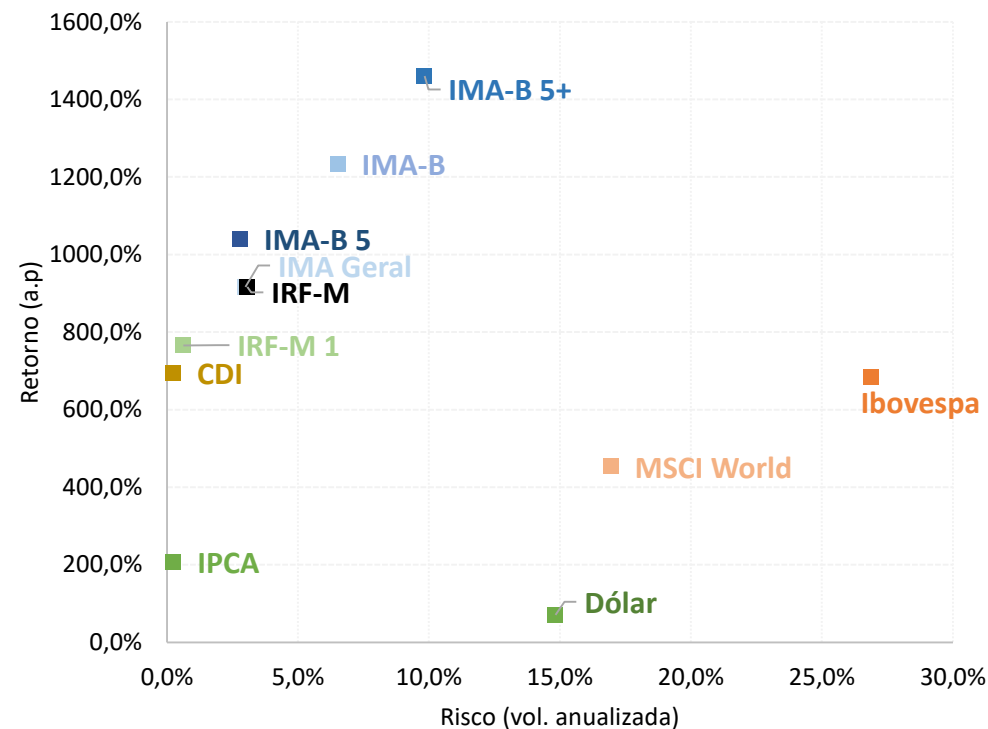
Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo demonstraram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos de renda fixa de maior maturidade. No mês de novembro, os ativos atrelados ao Ibovespa e títulos públicos federais apresentaram resultados positivos, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.

Risco X Retorno dos últimos 12 meses na posição 30/11/2023. (diária)



Risco X Retorno de 17/09/2003 até 30/11/2023 (diária)



Fonte: Anbima. Elaboração: Funpresp-Exe.

Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), dólar e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A pink piggy bank and a calculator are positioned on a white surface. In the background, there are faint, stylized financial charts, including a pie chart on the left and a bar chart on the right. The piggy bank is a classic pig shape with a slot on its back. The calculator is a standard desktop model with a display screen and various function keys.

Carteira de Investimentos

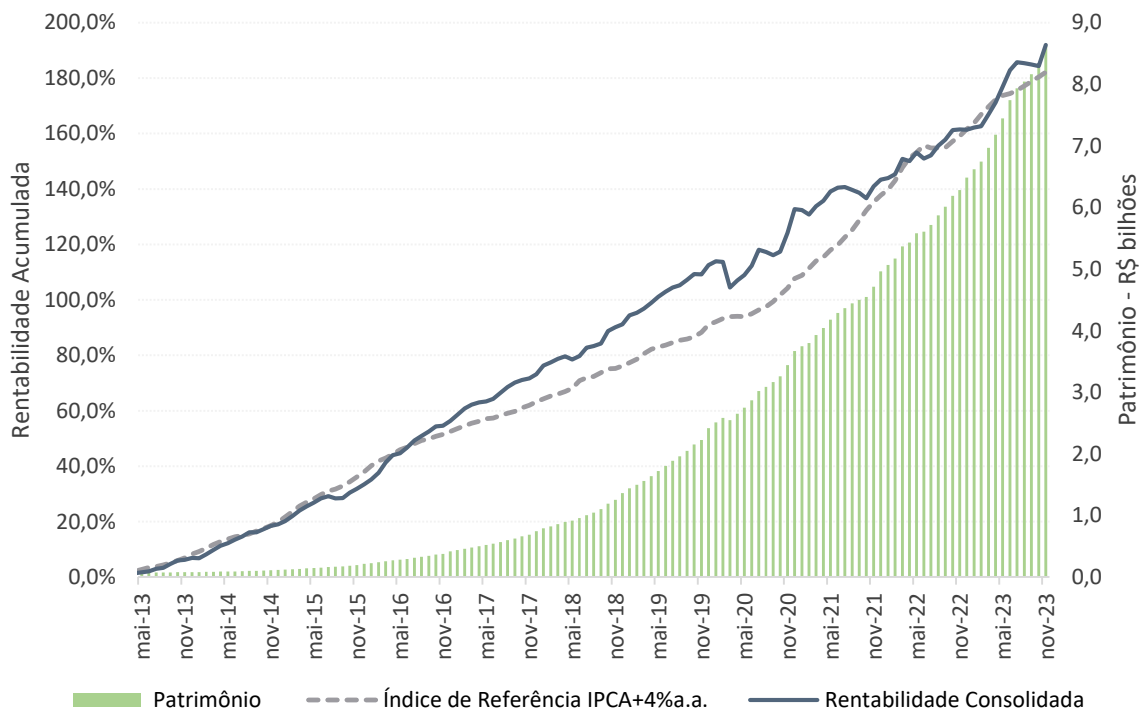
Novembro de 2023

10 anos
Funpresp

Carteira de Investimentos

- No mês de novembro, a Funpresp atingiu um patrimônio total de R\$ 8,63 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo;
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

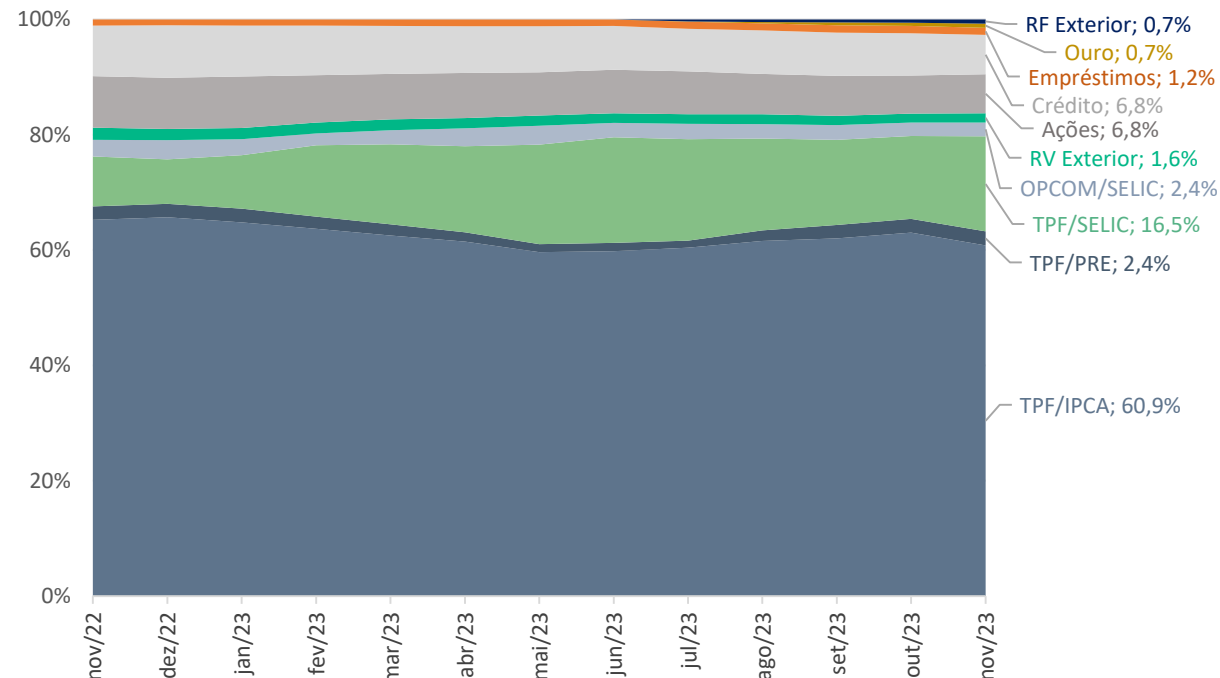
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escura, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de benefícios (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira



O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

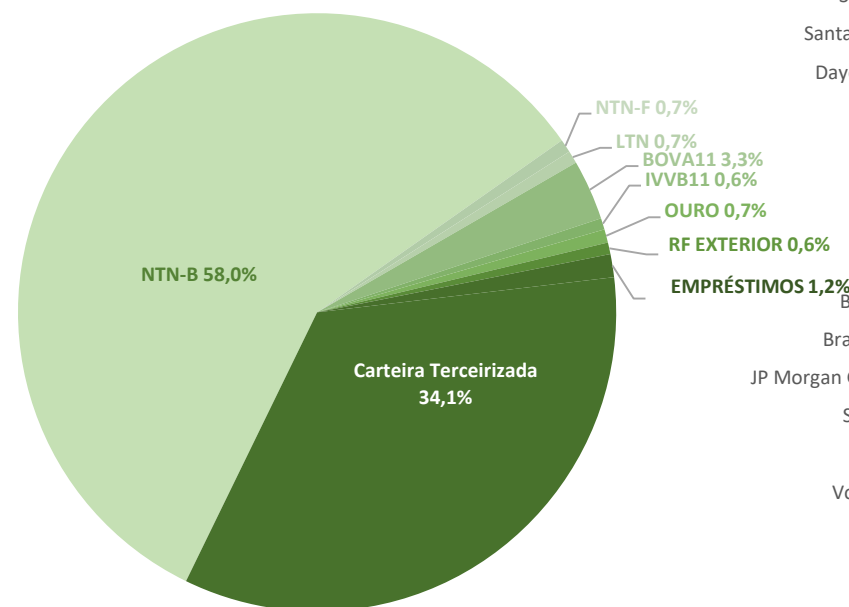
Carteira de Investimentos

- Em novembro, cerca de 66% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp, enquanto 34% por fundos terceirizados;
- Os destaques em volume do fundos terceirizados são os de liquidez (Santander e Safra), multimercados (Sulamérica, MAG, BNP e Caixa) e de crédito privado (Santander e Daycoval). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

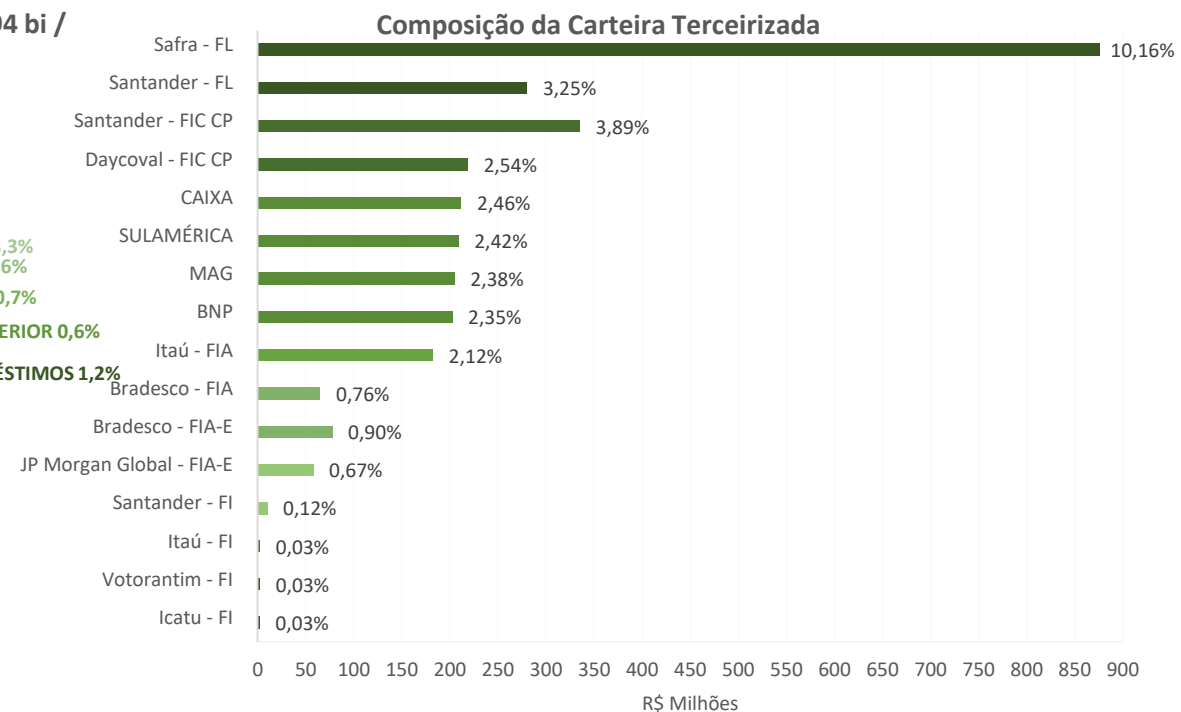
Em linha com o objetivo de diversificar e proteger a carteira de investimentos, a Funpresp-Exe aplicou no mês R\$ 13,5 milhões em ativos atrelados a ouro e R\$ 5,2 em títulos do tesouro americano. Os investimentos foram realizados por meio de *Exchange Trade Funds*, ou ETFs, que são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa de Valores.

Para os ativos adquiridos pela gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar, sem prejuízo do marco regulatório, a estratégia de investimento. A Fundação, por sua vez, realiza o monitoramento do processo de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 8,63 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,94 bi /
Carteira Própria: R\$ 5,68 bi



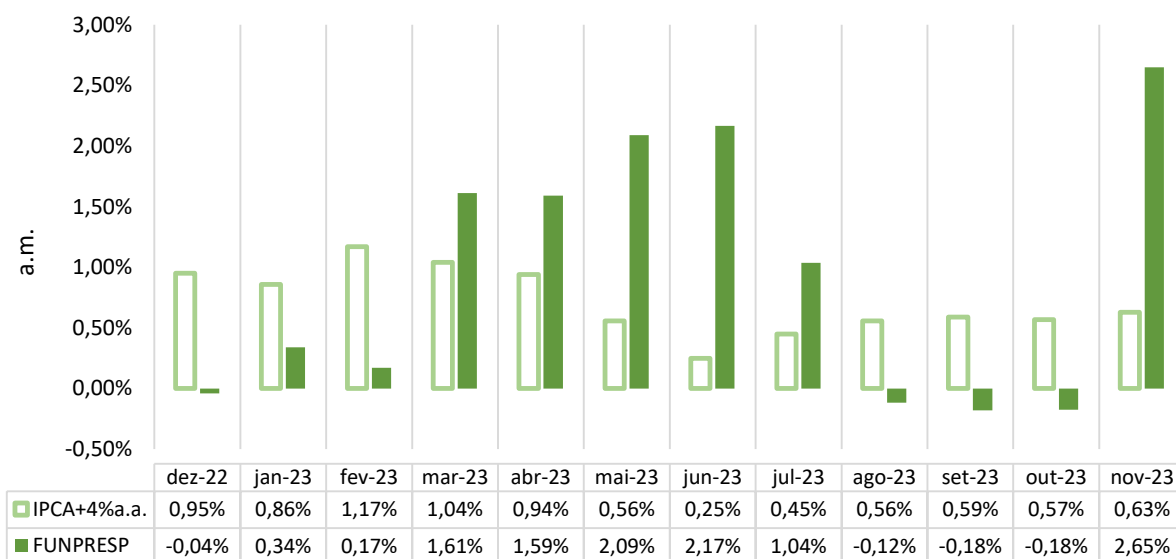
Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.



Rentabilidade dos Investimentos

- A rentabilidade mensal da carteira consolidada foi de 2,65%, superior aos 0,63% do índice de referência, influenciada principalmente pelo desempenho dos ativos de renda variável tanto no mercado local quanto no exterior, juntamente com os títulos públicos federais. No ano, a Funpresp alcançou uma rentabilidade consolidada de 11,70%, acima do índice de referência de 7,87%. Em 12 meses, a rentabilidade consolidada foi 11,66%, acima do índice de referência de 8,89%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 191,90%, ante 182,12% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
IPCA + 4% a.a.	7,87%	8,89%	182,12%
CDI	12,04%	13,30%	156,67%
IBOVESPA	16,04%	13,20%	121,01%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	12,96%	13,83%	171,32%
DÓLAR	-5,41%	-6,77%	150,84%
POUPANÇA	7,42%	8,19%	86,80%
CONSOLIDADO FUNPRES-EXE	11,70%	11,66%	191,90%

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

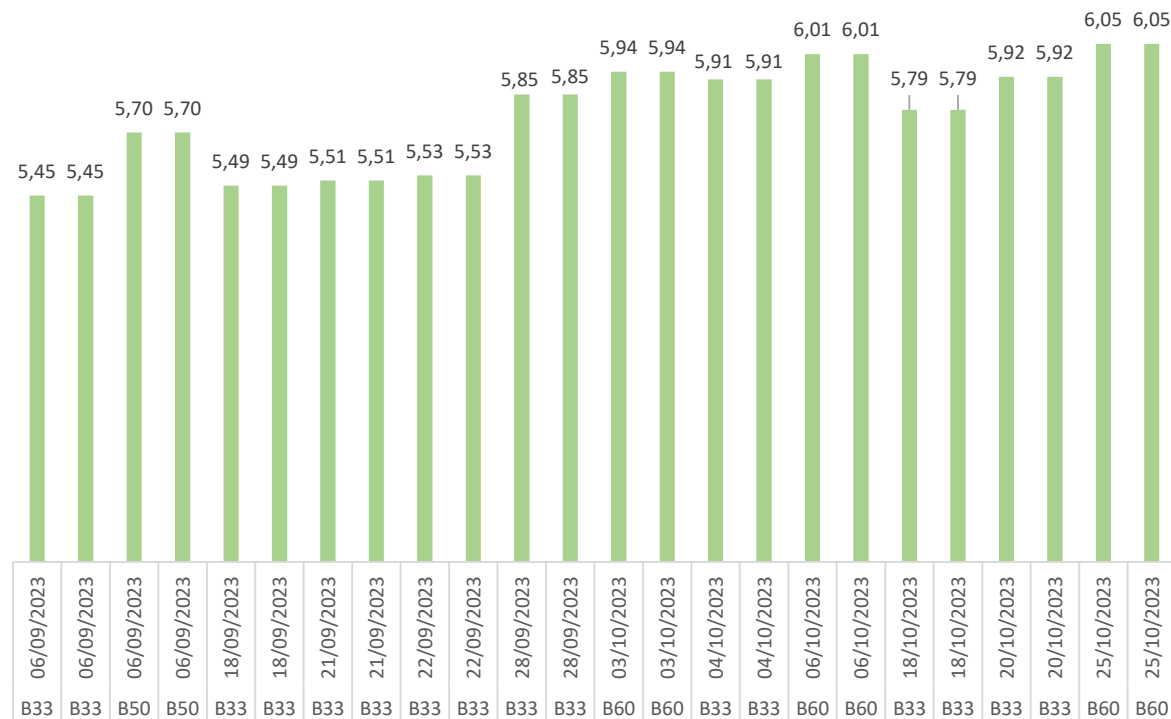
2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

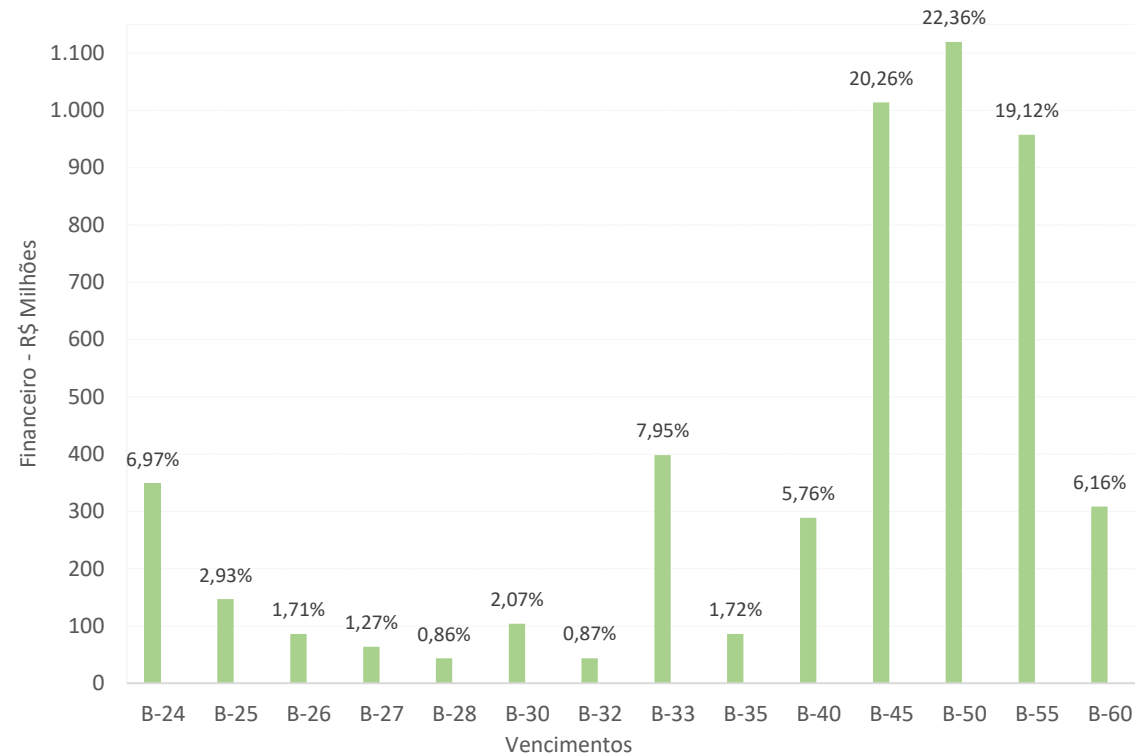
- Durante o mês de novembro não foram realizadas compras de NTN-B devido a queda das taxas de mercado;
- Como ilustrado no gráfico, aproximadamente 75% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo do mês. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

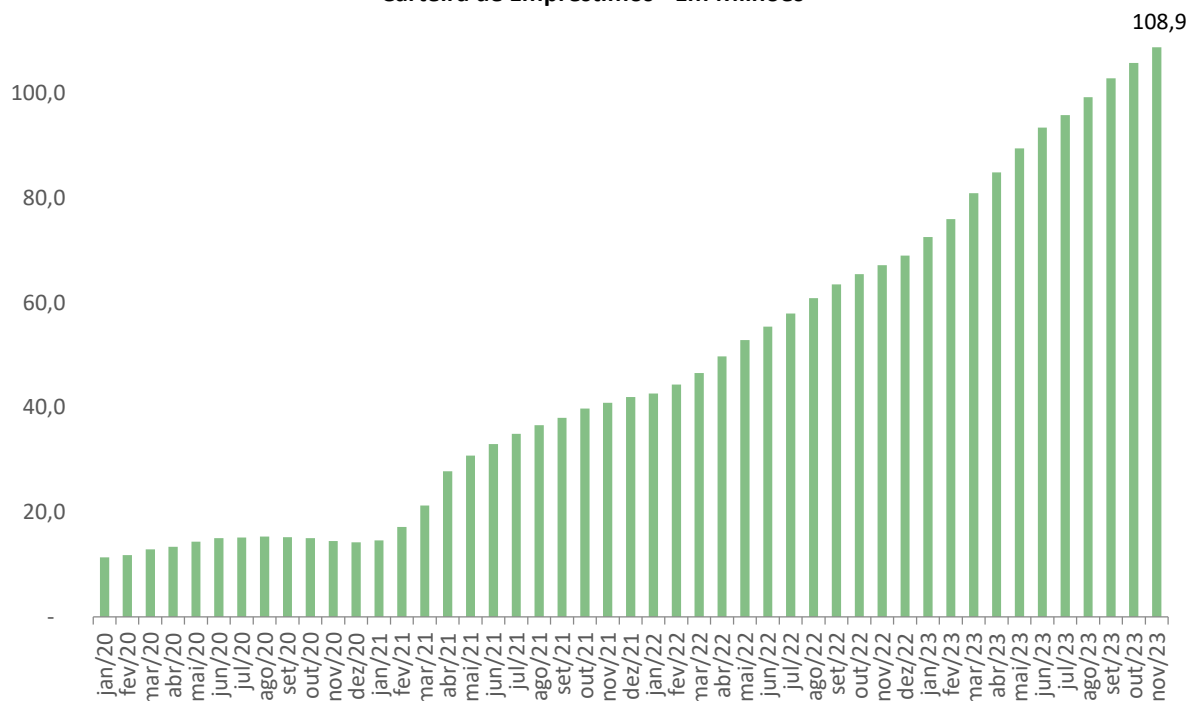


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de novembro de 2023, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 7,7 milhões, elevando a carteira de empréstimos para R\$ 108,9 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 194 contratos de empréstimos;
- O Custo Efetivo Total Médio do consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,32% ao mês;
- Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fontes: BCB, Balancete e Custódia BTG.

Elaboração: Funpresp-Exe.

No mês de novembro de 2023, os empréstimos consignados na Funpresp atingiram o montante de R\$ 7,7 milhões em concessões, com a formalização de 194 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor total de R\$ 108,9 milhões no mesmo mês.

O custo total efetivo médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação para o setor público tem se destacado como um dos mais baixos do mercado.

O empréstimo é um importante serviço da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros do empréstimo proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 14 e 21/11/2023

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	NOVO BCO CONTINENTAL S.A. - BM	1,03	13,02
2º	FUNPRESP-EXE	1,32	17,01
3º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,38	17,90
4º	BANCO SICOOB S.A.	1,49	19,37
5º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,51	19,70
6º	BCO BANESTES S.A.	1,53	20,01
7º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,53	20,05
8º	FINANC ALFA S.A. CFI	1,55	20,23
9º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,55	20,27
10º	BCO SAFRA S.A.	1,55	20,27
11º	BCO ALFA S.A.	1,55	20,29

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Stanzione - Diretor de Investimentos

Larissa de Paula Gouvea - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@gmail.com

Dezembro de 2023

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



10 anos
Funpresp